



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Uso Do Canabidiol Em Crises Epilépticas Da Síndrome De Lennox-Gastaut Em Crianças.

Autores: BEATRIZ LEAL CANEDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), LAURA GUERRA LOPES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), MARIA JÚLIA RAMOS LIMA ARAÚJO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), JOSÉ NIVALDO DE ARAÚJO VILARIM (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO)

Resumo: A Síndrome de Lennox-Gastaut (SLG) é um tipo raro de encefalopatia epiléptica em crianças. Como alternativa às crises, surgiu o uso do canabidiol (CBD), um derivado da planta Cannabis sativa, sem as propriedades psicoativas e os efeitos euforizantes associados (VILLANUEVA, et al., 2021). Portanto, devido à ação anti- crise, faz-se necessário analisar sua eficácia a fim de elucidar o papel do CBD no arsenal epiléptico em crianças com SLG. "Avaliar a eficácia do canabidiol para atenuar as crises da Síndrome de Lennox-Gastaut na população pediátrica." Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática por levantamento bibliográfico na base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram: 'Cannabidiol', 'Lennox-Gastaut Syndrome', 'Pediatrics', dispostos com o operador booleano 'AND'. Os filtros utilizados foram: anos 2018-2023 e idioma português e inglês. Foram selecionados para análise 61 artigos, restando, por fim, 4 artigos na amostra final. "Estudos mostram que pelo menos 50% dos pacientes com SLG vivem crises epilépticas e decorrentes lesões físicas (VILLANUEVA, et al., 2021). Apesar do mecanismo de ação na SLG não estar totalmente compreendido, a ação do CBD na família CYP2C, aumentando o potencial de interações medicamentosas, principalmente com antidepressivos, potencializa os efeitos anti- crise (ALI, et al., 2018). Corroborar-se esse fato a partir da redução dos ataques após 3 meses de tratamento com 10 mg/kg/dia do CBD, via oral, em 52,9% e a cessação das crises em 23,5% dos pacientes. Já aos 6 meses de tratamento, houve redução em 29,4% dos pacientes e ausência de crises em 23,5% (KOO, et al., 2020). Ademais, a comparação nos estudos de ALI, 2018 e KOO, 2020 entre pacientes que utilizaram o CBD ou um placebo, demonstra uma redução média nas convulsões de 41% e 14% respectivamente. Além disso, o estudo de VILLANUEVA, 2021 evidenciou apenas 3% de descontinuação do uso do CBD por efeitos colaterais, confirmando um perfil satisfatório de segurança e de tolerância ao medicamento. Os principais efeitos adversos descritos como leves ou moderados foram relatados por 79 % dos pacientes, sendo a sonolência o mais recorrente, e em relação aos graves, em 30% dos pacientes o status epilepticus foi o mais frequente (VILLANUEVA, et al., 2021). "Diante do exposto, observou-se que o uso do CBD em crianças com SLG é eficaz na atenuação das crises epilépticas. Além disso, é válido salientar que as restrições legais, a errônea ideologia da função da Cannabis, e o obscurantismo acerca dos mecanismos de ação nas convulsões embargam sua implementação como terapia de rotina em epilepsias. Entretanto, os resultados já obtidos asseguram um melhor prognóstico ao associar o CBD ao tratamento de base, justificando a vigilância clínica. Logo, são necessários estudos adicionais para avaliar a eficácia e os efeitos a longo prazo do uso do CBD como terapia para crises epilépticas na Síndrome de Lennox-Gastaut.